

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

FISCAL DE TRANSPORTE PÚBLICO E TRÂNSITO

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	11 a 15
Raciocínio Lógico-Matemático	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A tarde suspirou em tons dourados.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1



QUESTÃO 01

Na tira, o efeito de humor resulta do uso do verbo “guardar” em sentidos distintos ao longo do diálogo. Esse efeito se produz porque o personagem que fala no terceiro quadrinho

- (A) interpreta a pergunta inicial com base em uma acepção concreta do verbo “guardar”, diferente daquela acionada no primeiro quadrinho.
- (B) desconsidera o contexto discursivo em que o verbo “guardar” é empregado, produzindo uma resposta incoerente.
- (C) associa o verbo “guardar” à ideia de organização pessoal, desconsiderando outros sentidos possíveis.
- (D) atribui ao verbo “guardar” um sentido figurado incompatível com a situação apresentada.

QUESTÃO 02

Na frase “Você sabe guardar um segredo, Armandinho?”, o emprego da vírgula justifica-se pela mesma regra de pontuação que exige o emprego da(s) vírgula(s) em:

- (A) “Armandinho, apesar do nervosismo, respondeu à pergunta”.
- (B) “Armandinho, menino esperto, ficou em silêncio”.
- (C) “Armandinho, Paulo e Pedro ficaram quietos”.
- (D) “Armandinho, explique o que aconteceu”.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **03** a **05**.

Texto 2

A felicidade é um dos bens mais ansiados pelo ser humano. Mas não pode ser comprada nem no mercado, nem na bolsa, nem nos bancos. Apesar disso, ao redor dela se criou toda uma indústria que vem sob o nome de autoajuda. Com cacós de ciência e de psicologia, se procura oferecer uma fórmula infalível para alcançar “a vida que você sempre sonhou”. Confrontada, entretanto, com o curso irrefragável das coisas, ela se mostra insustentável e falaciosa. Curiosamente, a maioria dos que buscam a felicidade intui que não pode encontrá-la na ciência pura ou em algum centro tecnológico. [...]

A essência do ser humano reside na capacidade de relações. Ele é um nó de relações, uma espécie de rizoma, cujas raízes apontam para todas as direções. Só se realiza quando ativa continuamente sua panrelacionalidade, com o universo, com a natureza, com a sociedade, com as pessoas, com o seu próprio coração e com Deus. Essa relação com o diferente lhe permite a troca, o enriquecimento e a transformação. Deste jogo de relações, nasce a felicidade ou a infelicidade na proporção da qualidade desses relacionamentos. Fora da relação não há felicidade possível.

BOFF, Leonardo. *É possível a felicidade num mundo conturbado como o nosso?* Disponível em: <https://leonardoboff.org/2024/08/24/e-possivel-a-felicidade-num-mundo-conturbado-como-o-nosso/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

QUESTÃO 03

No Texto 2, a progressão temática é construída por meio de mecanismos de coesão que articulam as ideias apresentadas ao longo dos dois parágrafos. Considerando esse aspecto, o emprego da expressão “Apesar disso”, no terceiro período do primeiro parágrafo, cumpre a função de

- (A) marcar uma relação de causa entre o desejo humano de felicidade e o surgimento de práticas de autoajuda.
- (B) retomar anaforicamente a noção de felicidade apresentada na frase inicial, reforçando seu valor universal.
- (C) estabelecer uma relação de conclusão em relação à impossibilidade de a felicidade ser adquirida por meios materiais.
- (D) introduzir uma relação de oposição entre a impossibilidade de comprar a felicidade e a existência de uma indústria voltada à autoajuda.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Considerando as características linguísticas, a finalidade comunicativa e a forma de organização do discurso, o Texto 2 apresenta, predominantemente, traços do gênero textual

- (A) crônica, uma vez que parte de reflexões cotidianas para produzir efeito literário e subjetivo.
- (B) publicidade, já que busca persuadir o leitor por meio de linguagem avaliativa e apelos emocionais.
- (C) artigo de opinião, pois apresenta posicionamento crítico sobre uma concepção social de felicidade e o sustenta por meio de argumentos.
- (D) ensaio científico, pois desenvolve conceitos teóricos com base em metodologia de pesquisa específica e linguagem técnica e acadêmica especializada.

QUESTÃO 05

No Texto 2, várias palavras apresentam acento gráfico em conformidade com as regras de acentuação da norma-padrão. A acentuação da palavra “ciência” justifica-se pelo mesmo princípio que determina o acento gráfico do vocábulo

- (A) indústria.
- (B) tecnológico.
- (C) irrefragável.
- (D) insustentável.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **06 a 08**.

Texto 3**Os miseráveis**

No Brasil, a pobreza foi se acumulando em camadas sedimentares ao longo de muitos anos de estagnação ou desenvolvimento. O desenvolvimento destrói formas antigas de produção. A estagnação impede que novas gerações se incluam na economia maior e renovada.

Na primeira camada, está o Brasil profundo – índios e caboclos que vivem da floresta, caiçaras pescadores em praias inacessíveis, sertanejos do Nordeste árido. O capitalismo passou ao largo dessas famílias pobres de vida franciscana, que, a bem da verdade, deveriam ser deixadas em paz.

Sobre esta está a camada dos brasileiros pobres expulsos pelo desenvolvimento agrícola ou atraídos pelas cidades iluminadas e cheias de empregos, que saíram de onde estavam, procurando novas oportunidades, e encontraram crises financeiras em vez de empregos. Acumularam-se na periferia das grandes cidades, em favelas, cortiços e invasões.

Uma terceira camada se deposita sobre as outras duas, a das famílias que haviam chegado ao emprego da cidade e que constituíam a classe média baixa ou operários com emprego fixo, muitos com carteira assinada. Perderam o emprego, o lugar que tinham e foram morar em habitações precárias. [...]

SAYAD, João. *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2709200407.htm>. Acesso em: 17 jan. 2026.

QUESTÃO 06

No Texto 3, o autor organiza as informações de modo a caracterizar diferentes grupos sociais e suas condições de vida ao longo do tempo. Considerando as sequências textuais presentes, o texto apresenta, predominantemente, a sequência

- (A) narrativa, pois relata acontecimentos encadeados temporalmente, com ações atribuídas a sujeitos em situações específicas.
- (B) descritiva, uma vez que caracteriza camadas sociais por meio da enumeração de traços, espaços e condições de existência.
- (C) argumentativa, já que apresenta juízos avaliativos pontuais sobre o desenvolvimento econômico, organizando o texto para persuadir o leitor.
- (D) injuntiva, porque orienta o leitor quanto a ações a serem adotadas diante da pobreza e propõe encaminhamentos práticos para enfrentá-la.

QUESTÃO 07

No Texto 3, ao descrever diferentes grupos sociais atingidos pela pobreza ao longo do tempo, o autor sugere que a pobreza

- (A) decorre de acontecimentos pontuais e isolados ao longo da história econômica do país.
- (B) resulta de fatores naturais e individuais desvinculados dos processos econômicos e sociais.
- (C) procede de um processo histórico de exclusão social associado tanto ao desenvolvimento quanto à estagnação econômica.
- (D) expressa um movimento espontâneo de adaptação social decorrente da modernização produtiva do país, como resposta harmônica às transformações econômicas.

QUESTÃO 08

No Texto 3, a expressão “camadas sedimentares” contribui para a construção do sentido global ao empregar a concordância nominal de modo a

- (A) reforçar a ideia de uniformidade social, ao tratar a pobreza como um bloco homogêneo.
- (B) sugerir a multiplicidade e a sobreposição histórica dos grupos sociais atingidos pela pobreza.
- (C) indicar a permanência estática da pobreza, sem relação com processos econômicos distintos.
- (D) caracterizar a pobreza como um fenômeno natural, desvinculado de ações humanas e sociais.

Leia **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4**Quem inventou os cortadores de unha?**

Antes da invenção do cortador de unhas moderno, as pessoas usavam pequenas facas (e depois tesouras) para fazer o trabalho. Foram os antigos romanos que começaram a dar valor para unhas bem cuidadas.

A primeira patente de um cortador de unhas foi registrada em 23 de março de 1875 pelo americano Valentine Fogerty, de Boston. Na verdade, a invenção de Fogerty parecia mais uma lixa de unha circular. Nos anos seguintes, o escritório de patentes dos Estados Unidos recebeu patentes com novos modelos. Até que, em 1947, William Bassett desenvolveu um modelo eficaz de cortador de unhas, que ele batizou com a marca "Trim". De onde veio esse nome? Esses aparelhinhos são chamados nos Estados Unidos de "*nail clipper*" e também "*trimmer*". O verbo "*to trim*", em inglês, significa justamente "aparar".

No Brasil, a marca "Trim" teve uma importância tão grande que virou, em alguns Estados, sinônimo para o aparelhinho. Na região nordeste, ele é chamado de "Trinco" porque a empresa americana se chamava Trim Company (ou apenas Trim Co.). Outra marca bastante famosa é a Unhex.

Disponível em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/variedades/deu-a-louca-no-mundo/invencoes/quem-inventou-os-cortadores-de-unha/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

RASCUNHO**QUESTÃO 09**

No Texto 4, a referência ao uso das denominações "Trim" e "Trinco" para designar o cortador de unhas evidencia um fenômeno de variação linguística relacionado à

- (A) ampliação semântica de marcas comerciais, que passam a nomear objetos de uso cotidiano em determinadas regiões.
- (B) substituição de palavras da língua portuguesa por estrangeirismos sem adaptação ao sistema linguístico nacional.
- (C) criação deliberada de novas palavras por processos normativos e institucionais de padronização da língua portuguesa.
- (D) utilização ocasional de nomes comerciais como estratégia publicitária, sem incorporação efetiva ao vocabulário cotidiano dos falantes.

QUESTÃO 10

No Texto 4, ao tratar da origem e da difusão das palavras "Trim" e "Trinco", o autor evidencia que o vocabulário de uma língua

- (A) muda a partir de processos formais definidos por instituições normativas.
- (B) permanece estável ao longo do tempo, sem relação com fatores históricos ou culturais.
- (C) substitui progressivamente palavras da língua nacional por termos estrangeiros sem adaptação.
- (D) incorpora palavras e sentidos novos em função do uso social e da circulação de objetos no cotidiano.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

Viajar sem pressa, sem roteiros exaustivos e com foco total no descanso. Essa é a lógica do chamado turismo do sono, tendência que começa a se consolidar em Goiás e atrai viajantes interessados em desacelerar, dormir melhor e recuperar o equilíbrio físico e mental. Goiás reúne características naturais que favorecem esse tipo de experiência. Na Chapada dos Veadeiros, cidades como Alto Paraíso de Goiás, Vila de São Jorge e Cavalcante concentram pousadas, chalés e retiros voltados ao bem-estar. O silêncio do cerrado, a distância dos grandes centros e a paisagem natural criam um ambiente propício ao descanso. A Cidade de Goiás, antiga capital do estado, também aparece entre os destinos procurados por quem busca tranquilidade. O ritmo mais lento e as hospedagens em áreas verdes favorecem noites silenciosas e dias sem pressa.

MONTEIRO, Luan. Turismo do sono em Goiás ganha espaço entre viajantes que buscam descanso. *Jornal Opção*, 18 jan. 2026. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/turismo-do-sono-em-goias-ganha-espaco-entre-viajantes-que-buscam-descanso-784961/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

Esse tipo de turismo reflete qual desafio para a sociedade atual?

- (A) O encarecimento das outras modalidades de turismo.
- (B) O ócio exagerado e a incapacidade ao trabalho.
- (C) A impossibilidade de contato com a natureza.
- (D) A rotina acelerada e o excesso de estímulos.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

Estrada de Hugo

Uma estrada atravessando o chão difícil
deste Brasil imenso de cidades e sertões

Estrada cheia de pegadas de caboclos rudes
calcando o pó das velhas gerações

Estrada das bandeiras, das tropas e boiadas,
através de cordilheiras e matas densumbrosas;
de campos e rios, de várzeas e taludes

Velha estrada de escarpas perigosas,
onde um poeta cantou, desconsolado:
— Eu só, sem mais ninguém!

LYNCE, Léo. *Poesia quase completa*. Ed. da UFG: Goiânia. 1996, p. 143. [Adaptado].

No texto, a estrada tem um papel central devido a qual característica?

- (A) Impedir a chegada e a estadia de estrangeiros.
- (B) Permitir o acesso e a circulação na região.
- (C) Inviabilizar os outros meios de locomoção.
- (D) Dividir as cidades em urbano e rural.

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir.

São conhecidas as consequências desse acontecimento: empobrecimento geral, ruralização da economia, refluxo dos mineiros e aventureiros que tinham afluído para os arraiais, nas proximidades das minas. A população da capitania, que até então aumentara, estagnou e passou a decrescer: entre 1783 e 1804, caiu em cerca de um quinto. No auge da corrida do ouro, mineiros poderosos, senhores de “grandes fábricas”, possuíam de 150 a 200 escravos. Com o esgotamento dos veios, esses potentados seguiram em busca de novos eldorados e levaram consigo seus negros, com o que a presença deles diminuiu em Goiás.

AÇÃO. Ação (ordinária) de artigos justificativos entre partes. O cirurgião-mor André Cilla. Da Cunha e Roza. Justificante. Justificante. Joanna da Fonseca Coutinha. Justificada. Villa Boa de Goiás. Documento avulso manuscrito. (Arquivo da Fundação Frei Simão Dorvi, Cidade de Goiás). 1801. [Adaptado].

A qual acontecimento o texto se refere?

- (A) A diminuição da atividade mineratória.
- (B) O desmembramento da capitania.
- (C) A chegada dos escravizados.
- (D) O surto de varíola.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

Com a agropecuária, o perigo negro pode até ter diminuído, mas o medo continuou ou até aumentou. Nas minas, como nas fazendas, os escravos e as escravas, na maioria das vezes, suportaram resignadamente o impacto dos açoites, mas nem sempre. Às vezes acontecia de “a corda arrebeitar do lado mais forte”, expressão sobre os crimes praticados por escravos em Goiás no século XIX. Para alguns, talvez, o medo dos escravos fosse até mais forte do que o medo dos indígenas, pois estes estavam longe; aqueles, ao lado. Nunca se sabia ao certo qual seria a reação dos escravos à violência da escravidão e o pior poderia acontecer.

OLIVEIRA, E. C. de. “O medo do outro”: conflitos entre brancos, negros e mestiços em Goiás nos séculos XVIII e XIX. *Revista Territórios e Fronteiras*, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosfronteiras/index.php/v03n02/articloe/view/616>. Acesso em: 21 jan. 2026. [Adaptado].

Quem sentia o medo referido no texto?

- (A) As mulheres indígenas.
- (B) Os colonizadores brancos.
- (C) Os negros libertos.
- (D) As classes desfavorecidas.

QUESTÃO 15

Analise a tabela a seguir sobre a população de Valparaíso de Goiás.

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho				
Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	56,52	43,48	-	-
Automóvel	43,75	56,25	-	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	10,78	88,69	(1)	-
Metrô	9,99	89,67	(1)	-
Motocicleta	15,45	84,55	-	-
Bicicleta	(1)	98,59	(1)	-
A pé	(1)	99,06	-	-
Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%.				
2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.				
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.				
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan				

Disponível em: https://www.ipe.df.gov.br/documents/9915964/10177271/PMAD_2019-2020-Valparaiso_de_Goiias.pdf. Acesso em: 20 jan. 2026.

A tabela evidencia qual característica da mobilidade dos moradores de Valparaíso de Goiás que trabalham no Distrito Federal (DF)?

- (A) A preferência é pelo uso da bicicleta.
- (B) O uso dos carros é o mais frequente.
- (C) A população prefere o uso do ônibus.
- (D) O uso de motocicletas é mais barato.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \vee (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) contingência.
- (B) tautologia.
- (C) contradição.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 17

Seja a proposição composta:

“Se chove, então a aula é cancelada.”

A negação logicamente equivalente dessa proposição é:

- (A) Chove e a aula é cancelada.
- (B) Não chove e a aula não é cancelada.
- (C) Chove e a aula não é cancelada.
- (D) Não chove ou a aula é cancelada.

QUESTÃO 18

Sejam os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 6\}$ e $B = \{2, 4, 6, 8\}$. O conjunto $A \cap B$ é

- (A) $\{1, 2, 3, 4, 5\}$.
- (B) $\{2, 4, 6\}$.
- (C) $\{1, 3, 5\}$.
- (D) $\{2, 4\}$.

QUESTÃO 19

Observe a tabela a seguir.

Horas de estudo	2	4	6	8
Frequência	3	5	4	2

Os dados apresentados representam o número de horas de estudo semanal de um grupo de estudantes. A mediana do número de horas de estudo semanal desse grupo é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 8.

QUESTÃO 20

Um produto que custava R\$ 800,00 sofreu um aumento de 25%. Sobre o valor reajustado, foi concedido um desconto de 10%. O preço final do produto, após essas duas alterações sucessivas, é

- (A) R\$ 860,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 900,00.
- (D) R\$ 1.000,00.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de

- (A) segurança privada.
- (B) defesa internacional.
- (C) segurança do Estado.
- (D) repressão de infrações éticas.

QUESTÃO 22

No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de

- (A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
- (B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- (C) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.
- (D) 40 (quarenta) dias a contar da sua ciência.

QUESTÃO 23

É um princípio da Administração Pública expresso no art. 37 da Constituição Federal:

- (A) moralidade.
- (B) razoabilidade.
- (C) ampla defesa.
- (D) contraditório.

QUESTÃO 24

Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), banco de dados é

- (A) o dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.
- (B) o conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico.
- (C) a pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.
- (D) a transferência de dados pessoais para país estrangeiro ou organismo internacional do qual o país seja membro.

QUESTÃO 25

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Valparaíso de Goiás, quando se realizam as sessões legislativas da Câmara Municipal?

- (A) De 5 de fevereiro a 1º de julho e de 1º de agosto a 20 de dezembro.
- (B) De 1º de fevereiro a 20 de junho e de 5 de agosto a 15 de dezembro.
- (C) De 1º de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro.
- (D) De 5 de fevereiro a 5 de julho e de 5 de agosto a 20 de dezembro.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

Leia o caso a seguir.

Durante uma ação educativa de trânsito, um agente observa que um condutor estaciona seu veículo sobre o passeio público (calçada), em frente a uma escola, sem que o local seja destinado ou sinalizado para estacionamento de veículos. O condutor alega que permaneceu no local por apenas alguns minutos.

Com base no Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), essa conduta

- (A) é permitida, desde que o estacionamento seja breve e careça de sinalização proibitiva.
- (B) configura infração, sendo irrelevantes o tempo de permanência e a existência de sinalização local.
- (C) configurará infração se houver placa de proibição de estacionamento instalada no local.
- (D) é permitida, condicionada à inexistência de circulação de escolares no ato da ocorrência.

QUESTÃO 27

Desengrenar o veículo nos declives, para um candidato que está sendo avaliado no Exame de Direção Veicular, é considerado uma falta

- (A) leve.
- (B) média.
- (C) grave.
- (D) eliminatória.

QUESTÃO 28

A Semana Nacional do Trânsito (SNT) é realizada, anualmente, no mês de

- (A) janeiro.
- (B) maio.
- (C) setembro.
- (D) novembro.

QUESTÃO 29

Com base na Resolução CONTRAN nº 926/2022, que dispõe sobre a padronização dos procedimentos administrativos relativos às infrações de trânsito, o Auto de Infração de Trânsito (AIT)

- (A) deverá ser lavrado mediante abordagem presencial do infrator.
- (B) poderá ser registrado em sistema eletrônico de processamento de dados.
- (C) precederá a Notificação de Autuação (NA) que deverá ser expedida no prazo máximo de dez dias.
- (D) virá acompanhado da multa, com número do CPF ou CNPJ do infrator.

QUESTÃO 30

Qual é o órgão máximo normativo e consultivo do Sistema Nacional de Trânsito?

- (A) Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).
- (B) Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN).
- (C) Ministério dos Transportes (MTR).
- (D) Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Leia o texto a seguir.

Cratera de 500 metros coloca em risco rodovia e comércio em Valparaíso

Um buraco de cerca de 500 metros de comprimento e 20 metros de profundidade avança em Valparaíso de Goiás, entorno do Distrito Federal, ameaçando o Brasil Center Shopping, a BR-040 e acessos. A cratera vem crescendo ao longo dos anos por causa das chuvas, da expansão urbana e da falta de drenagem adequada na região. A gravidade da situação levou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) a notificar o município para apresentar um plano emergencial de contenção e recuperação das nascentes afetadas.

Por: Ingrid Martins em Mais Goiás (13/11/2025)

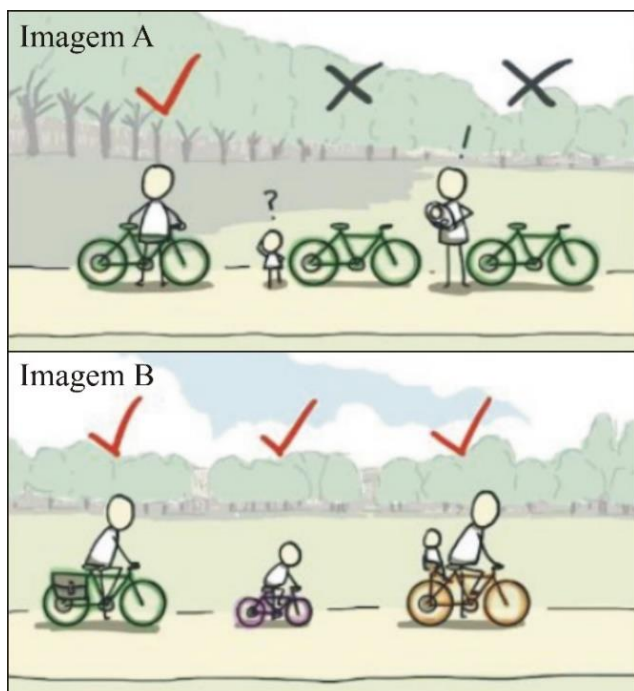
Disponível em: <https://www.maisgoias.com.br/cidades/cratera-de-500-metros-coloca-em-risco-rodovia-e-comercio-em-valparaiso-prefeitura-e-notificada/>. [Adaptado]. Acesso em: 19 jan. 2026.

Diante da situação descrita no texto, qual ação compete diretamente à Agência Municipal de Trânsito e Transporte de Valparaíso de Goiás de forma a minimizar os danos/impactos causados?

- (A) A utilização de drones e imagens de satélite para identificação de nascentes soterradas.
- (B) A apresentação de um plano de contenção e recuperação ambiental.
- (C) A interdição de rua próxima ao shopping como forma de prevenir riscos a motoristas e pedestres.
- (D) A construção de novas redes de drenagem para suportarem o volume das chuvas da região.

QUESTÃO 32

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://sketchplanations.com/>. [Adaptado]. Acesso em: 19 jan. 2026.

O conceito apresentado na Imagem B, buscado por agentes públicos nas diversas modalidades de transporte urbano, ao considerar as diferentes necessidades dos usuários, é o de

- (A) igualdade.
- (B) eficiência.
- (C) eficácia.
- (D) equidade.

QUESTÃO 33

Em um transporte coletivo cuja lotação exceda a 8 (oito) passageiros, excluído o do motorista, ao ser fiscalizado, seu condutor deverá possuir habilitação mínima em qual categoria?

- (A) Categoria “B”.
- (B) Categoria “C”.
- (C) Categoria “D”.
- (D) Categoria “E”.

QUESTÃO 34

Qual deve ser o percentual mínimo de veículos acessíveis nas frotas de táxi, como forma de garantir a acessibilidade no transporte público?

- (A) 10%.
- (B) 50%.
- (C) 70%.
- (D) 100%.

QUESTÃO 35

No contexto da direção defensiva e da condução de veículos, o que é considerado um “ponto cego”?

- (A) Áreas ao redor do veículo, fora do campo de visão direta do condutor, que exigem conduta preventiva permanente.
- (B) Regiões localizadas na parte traseira do veículo, formadas temporariamente quando o retrovisor interno está mal ajustado.
- (C) Situação momentânea relacionada à imprudência de outros condutores que transitam fora do campo visual do motorista.
- (D) Condição excepcional que ocorre durante manobras de ré ou conversões acentuadas, sendo inexistente durante o deslocamento em linha reta.

QUESTÃO 36

Esgotados os recursos, onde as penalidades referentes a infrações de trânsito e transporte são cadastradas?

- (A) RENACH.
- (B) RENAVAL.
- (C) JARI.
- (D) CETRAN.

QUESTÃO 37

Um fiscal de trânsito, atuando em uma via urbana, observa um condutor de motocicleta com a utilização de capacete de segurança sem viseira ou óculos de proteção. Considerando as atribuições de fiscalização, qual deve ser a medida administrativa a ser aplicada?

- (A) Remoção do veículo.
- (B) Retenção do veículo até regularização.
- (C) Retenção para transbordo.
- (D) Advertência por escrito.

RASCUNHO

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Enredo: “Não corra, não mate, não morra. Pegue carona com a Mocidade!”

Compositores: Santana e Ricardo Simpatia

Intérprete: Paulo Costa Alves (Paulinho Mocidade)

Brilhou um novo dia
Peguei carona com a Mocidade
O curso da alegria
A despertar toda cidade
É manhã de carnaval
Dou um alerta geral
Vamos colocar o cinto, respeitar a vida
Um descuido é fatal
A máquina evoluiu
O mundo inteiro aplaudiu
Atraindo aventureiros
Traiu em cena, o orgulho brasileiro

Amor, paixão, velocidade é ilusão

Dirijo meu carro

Se tomo um pileque

Dou a vez na direção

Basta de tanto acidente
Não seja imprudente
Subir ao pódio assim não dá (meu Brasil)
Seja mais consciente
A vida é um presente
Chegou a hora de mudar
Sai desse "pega" moleque
Pisa no breque
Tem alguém a te esperar
Veja a harmonia do sol e da lua
Um exemplo a se espelhar

Pare, pense

Olhe a sinalização

Proteja quem te ama

Siga em paz na direção

O texto é um samba-enredo de 2004 da carioca Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel. A mensagem apresentada no texto utiliza linguagem poética e metáforas para promover a educação no trânsito. Nesse contexto, qual princípio fundamental da educação para o trânsito é evidenciado pelo texto?

- (A) A substituição das ações de fiscalização por campanhas educativas como principal estratégia de redução de acidentes.
- (B) A valorização da evolução tecnológica dos veículos e da infraestrutura para garantir a segurança viária.
- (C) A formação de atitudes conscientes e responsáveis no condutor, visando à preservação da vida e à convivência segura no trânsito.
- (D) A realização de ações educativas em períodos festivos, em razão do aumento temporário do fluxo de veículos e acidentes.

QUESTÃO 39

Leia o caso a seguir.

Durante atendimento inicial a um acidente de trânsito, o fiscal de transporte público e trânsito de Valparaíso de Goiás encontrou duas vítimas:

Vítima A: consciente, deambulando, com escoriações leves e queixa de dor no braço;

Vítima B: inconsciente, respirando com dificuldade, caída ao solo, sem capacete, após colisão envolvendo motocicleta.

O local apresenta tráfego intenso, porém sem risco imediato de incêndio ou novo acidente.

Considerando os princípios de primeiros socorros aplicados ao trânsito, qual deve ser a sequência de ações a ser tomada por esse fiscal?

- (A) Atender primeiramente a Vítima A, por estar consciente e reclamar de dor, e depois acionar o socorro especializado.
- (B) Remover imediatamente a Vítima B do local para evitar novo atropelamento, mesmo sem estabilizar a coluna cervical.
- (C) Solicitar que populares auxiliem no atendimento das vítimas antes de qualquer sinalização, a fim de agilizar o socorro.
- (D) Sinalizar e isolar o local, acionar o serviço de emergência, priorizar a Vítima B e evitar sua movimentação desnecessária.

QUESTÃO 40

Segundo a Lei nº 12.587/2012, em relação à Política Nacional de Mobilidade Urbana, é uma atribuição dos Municípios

- (A) fomentar o desenvolvimento tecnológico e científico visando ao atendimento dos princípios e diretrizes desta Lei.
- (B) propor política tributária específica e de incentivos para a implantação da Política Nacional de Mobilidade Urbana.
- (C) garantir o apoio e promover a integração dos serviços de mobilidade nas áreas que ultrapassem os seus limites físicos.
- (D) planejar, executar e avaliar a política de mobilidade urbana, bem como promover a regulamentação dos serviços de transporte urbano.

RASCUNHO